

nutrientes. As fontes de fertilizantes destinadas à fertirrigação são preparadas de forma a sejam evitados a precipitação do fertilizante e o entupimento do sistema de irrigação. Há excelentes fertilizantes que são compatíveis com qualquer tipo de sistema de irrigação. Atenção especial deve ser dada quando se adiciona fertilizantes contendo fósforo à água de irrigação rica em cálcio ou magnésio, a fim de evitar entupimento. Lembre-se que distribuir os nutrientes por intermédio da fertirrigação é tão importante quanto sincronizar a distribuição de água com as necessidades da planta.

6. APLICAÇÃO FOLIAR

Para algumas culturas, a adubação foliar pode ser o método mais econômico e confiável no fornecimento de determinados nutrientes, especialmente micronutrientes. Pode haver grande diferença na eficiência de diferentes fontes de fertilizantes quanto à penetração nas folhas e fornecimento do benefício nutricional desejado. Em condições especiais de cultivo, a adubação foliar pode ser útil para completar os nutrientes fornecidos pelo solo durante as fases críticas de crescimento, como parte de um plano global de nutrição, porém, esta

prática não é vantajosa para a maioria das culturas agrônômicas. Recomendações locais devem ser seguidas para a seleção da fonte de nutrientes foliares mais eficiente nas culturas especiais.

Muitos fatores estão envolvidos na combinação do conceito 4C de seleção da fonte-dose-época-local certos para atender as metas econômicas, ambientais e sociais específicas. Não há claramente uma fonte “certa” de nutrientes para todas as situações. Considerando que as condições tecnológicas e econômicas são mutáveis, é necessária uma reavaliação periódica a fim de se obter o máximo aproveitamento dos nutrientes das plantas. Este artigo, que discute as fontes mais comuns de fertilizantes, aponta para a necessidade de interações contínuas entre consultores agrônômicos e seus clientes quando avaliam a nutrição de plantas e as fontes potenciais de fertilizante.

LITERATURA CITADA

MURRELL, T. S.; MUNSON, R. D. Balanced nutrition is key to improving yields and minimizing N fertilizer loss. **Better Crops**, v. 83, n. 3, p. 28-31, 1999.

QUALIDADE NUTRICIONAL: ALIMENTOS ORGÂNICOS x ALIMENTOS CONVENCIONAIS¹

De acordo com um estudo publicado em 29 de julho de 2009 no *American Journal of Clinical Nutrition*, não há evidência de que os alimentos produzidos organicamente são nutricionalmente superiores aos alimentos produzidos convencionalmente.

O estudo, encomendado pela Food Standards Agency (FSA), foi realizado por uma equipe de pesquisadores da London School of Hygiene & Tropical Medicine. Liderada pelo Dr. Alan Dangour, a equipe analisou trabalhos publicados nos últimos 50 anos que relacionavam o teor de nutrientes e os benefícios na saúde proporcionados pelos alimentos orgânicos e convencionais. Atualmente, esta revisão sistemática é o estudo mais abrangente realizado nessa área. A FSA encomendou esta pesquisa como parte de seu compromisso em oferecer aos consumidores informações precisas sobre os alimentos, com base na ciência moderna.

Mais de 50.000 documentos foram pesquisados e um total de 162 artigos relevantes foram considerados. Para garantir rigor metodológico, a qualidade de cada artigo foi avaliada. Para serem classificados como de qualidade satisfatória, os estudos tinham que fornecer informações sobre o sistema de certificação orgânica no qual os alimentos foram obtidos, a cultivar da cultura ou raça dos animais analisados, o nutriente ou outra substância nutricionalmente relevante e os métodos de análise laboratorial e de estatística utilizados.

A análise apresentada sugere que alimentos produzidos organicamente e convencionalmente são comparáveis em seus conteúdos de nutrientes. Para 10 das 13 categorias de nutrientes anali-

sadas, não houve diferenças significativas entre os métodos de produção. Em uma análise, que incluiu apenas estudos de qualidade satisfatória, as culturas produzidas convencionalmente tiveram teores significativamente mais elevados de nitrogênio e as culturas produzidas organicamente apresentaram teores significativamente mais elevados de fósforo e maior acidez. Das 11 categorias analisadas, nenhuma diferença evidente foi detectada em 8 delas, quais sejam: vitamina C, compostos fenólicos, magnésio, potássio, cálcio, zinco, cobre e sólidos solúveis totais.

De acordo com Dr. Dangour, “um pequeno número de diferenças nos teores de nutrientes foi verificado nos alimentos produzidos orgânica e convencionalmente e, embora estas diferenças sejam biologicamente plausíveis, é pouco provável que sejam de relevância para a saúde pública. Nossa análise indica que não há atualmente nenhuma evidência que apoie a seleção de alimentos produzidos organicamente, em detrimento dos produzidos convencionalmente, com base na superioridade nutricional”.

Gill Fine, diretor da FSA, concluiu: “garantir que as pessoas tenham informações precisas sobre os aspectos dos alimentos é absolutamente essencial, no sentido de permitir que elas façam escolhas certas sobre aquilo que estão consumindo. Este estudo não indica que as pessoas não devem comer alimentos orgânicos. O que ele mostra é que há pouca, ou nenhuma, diferença nutricional entre alimentos orgânicos e alimentos produzidos convencionalmente, e que não há nenhuma evidência de benefícios adicionais para a saúde pelo consumo de alimentos orgânicos. A agência apóia a escolha do consumidor e não é nem a favor nem contra os alimentos orgânicos. Reconhecemos que há muitas razões pelas quais as pessoas optam por escolher os alimentos orgânicos, como o bem-estar do animal ou as preocupações ambientais. A Agência continuará a fornecer aos consumidores informações precisas sobre os alimentos com base nas melhores evidências científicas disponíveis”.

¹ Fonte: **Nutritional quality of organic foods: a systematic review.** Alan D. Dangour, Sakhi K Dodhia, Arabella Hayter, Elizabeth Allen, Karen Lock, Ricardo Uauy. *American Journal of Clinical Nutrition*, July 29, 2009. **Organic Review published.** Food Standards Agency, <http://www.food.gov.uk/news/newsarchive/2009/jul/organic>